

# Será que é mesmo preferível morrer pelo fogo, em combate?

written by Pedro Nogueira Simões | 7 de Novembro, 2023



**0 primeiro ano sem vítimas mortais...**

Certa vez Mahatma Gandhi disse que *“nunca país algum se elevou sem se ter purificado no fogo do sofrimento”*, e nesse sentido **bem poderíamos nós salientar o passado de dor ligado aos incêndios que ano após ano ceifam não apenas toda uma fauna ímpar**, mas também as vidas dos portugueses que contra tal flagelo lutam...

Contudo, nem sempre o nosso fado pode ser de tristeza, e o ano de 2023 foi o primeiro de sempre sem vítimas mortais na sequência de incêndios florestais e de queimadas, cujo destaque foi anunciado pela Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Trata-se sempre de um motivo para celebrar, pois se nos anos anteriores as siglas ultrapassavam as duas casas decimais, no presente, **juntamente como uma diminuição dos incêndios nos**

meses de verão e a redução da área ardida (o quarto valor mais reduzido desde 2000), levou aos resultados que sempre esperamos...

Ano este que deflagraram 7.635 incêndios rurais, menos 26% do que em 2022, que consumiram 34.419 hectares, uma redução de 69% em relação ao ano anterior.

Trabalho este, diga-se de passagem, de um esforço continuado de prevenção, e não de apenas combate aos incêndios. É central uma posição de melhorias das condições de vida no interior, de agir nos elementos estruturais, e de uma estratégia discutida cujo percurso deve ser para lá das ideologias políticas ou posições temporárias ...

**Ou seja, as medidas devem sempre aprimorar os instrumentos do ordenamento do território e da paisagem, intervenções de gestão integrada do espaço rural e o desenvolvimento de competências preventivas e de qualificação daqueles que combatem os incêndios, reforçando os meios de combate.**

Nesse sentido, o reforço por parte de quem preside aquele instituto público foi de fortificar a estratégia, planeamento e uma programação conjunta de vários níveis, designadamente nacional, regional e sub-regional... juntamente com o comportamento das pessoas que levou de forma holística à observação de resultados significativos...

Por fim, quanto ao próximo ano, devem ser traçados reforços e estímulos para proprietários e associações, assegurar-se a qualidade de decisão e a capacidade de uso eficiente e eficaz dos recursos, onde naturalmente um trabalho em coordenação vai de encontro ao defendido pelo poeta lírico e satírico de enorme prestígio em Roma à cerca de dois mil anos – Horácio – cuja frase célebre tudo concluiu: ***“quando a casa do vizinho está pegando fogo, a minha casa está em perigo”***.